

Est. Minas - 7-2-34

Cifras assustadoras

Causas directas e indirectas da mortalidade infantil em Bello Horizonte

A opinião do dr. Mercedo Moreira sobre a valtoitante questão

O ESTADO DE MINAS prosegue com a "enquete" iniciada entre os nossos medicos especialistas sobre as causas directas e indirectas da mortalidade infantil entre nós.

Provando o successo destas reportagens scientificas a que este jornal se propoz, está sobre a nossa mesa farta correspondencia vinda de todos os pontos do Estado, e assignada pelo que temos de mais representativo nos circulos de sciencia de Minas.

Emite hoje a sua opinião sobre o alto problema social que lançámos á discussão o jovem pediatra dr. Mercedo Moreira, figura conhecida em nossos meios scientificos e sociaes.

Eis o que nos falou elle, dividindo a solução do problema na mesma ordem em que elle foi posto:

AS CAUSAS PRINCIPAES DA MORTALIDADE

— Quaes as causas principaes da morbi-lethalidade infantil em Bello Horizonte, sobretudo da primeira infancia?

— Não posso, no restricto tempo de que disponho, expôr detalhadamente todas as causas da morbi-lethalidade infantil nesta Capital, entretanto, pelos registos competentes, se verifica que os disturbios nutritivos consequentes á má alimentação, são os que mais contribuem para o augmento do obituario de nossas crianças, ora directamente pelas differentes affecções do aparelho digestivo, ora indirectamente favorecendo o acometimento de outras molestias, especialmente ás infecções de qualquer natureza que se assestam num

organismo já dístrophico, sem immu-nidades, portanto pouco resistente, de fórma que, como affirmou o prof. Mello Teixeira, não seria exagero incriminar aos vicios alimentares a responsabilidade por 2/3 dos obitos verificados entre as nossas crianças, mórmente nas de menos de 1 anno.

E' facto incontestavel que o leite é imprescindível á alimentação daquelles que se acham nos primeiros annos de vida; tenho constatado, porém, que grande percentagem dos docti-nhos que me procuram, e principalmente os que attendo no Hospital S. Vicente, onde trabalho ha longo tempo, se abstêm deste elemento essencial á sua nutrição. O mesmo posso affirmar relativamente ás fructas que lhes fornecem vitaminas, tambem indispensaveis num regime alimentar bem orientado. A falta absoluta de conhecimentos elementares de puericultura, a impossibilidade economica de adquirir todos os elementos necessarios a uma alimentação perfeita, são, a meu vêr, os principaes motivos da impressionante proporção de crianças que directa ou indirectamente morrem em consequencia de disturbios alimentares.

AS CIFRAS DA MORTALIDADE

— Justificam-se, dadas as condições de clima excellente de que goza Bello Horizonte, e as de moradia e de vida urbana em geral, as alarmantes cifras de nossa mortalidade infantil?

— A excellencia do nosso clima é incontestavel e todos os illustres colegas que me precederam, em entrevistas anteriores, o manifestaram em unisono, demonstrando a superioridade de nossas condições climatericas.

Relativamente á vida urbana e ás condições de moradia, a não ser alguns bairros em que se poderia fazer restricções, como a Pedreira Prado Lopes, acho que a Bello Horizonte, neste ponto de vista, é de um modo geral, não tem culpa alguma por tão elevadas cifras de lethalidade infantil.

— Ha causas facilmente removiveis e de efeitos seguros para o decrescimento dessa mortalidade?

(Continúa na 2.ª pagina)

Cifras assustadoras

(Continuação da 1.ª pagina)

— Sim; Em primeiro lugar é necessario instruir a todos, quer aos ricos, quer aos menos favorecidos; ministrando-lhes noções seguras de puericultura.

Deveremos para isto lançar mão de todos os meios que dispuzermos: da imprensa e do radio, da escola e dos hospitaes, promover conferencias para os operarios, e nas associações de classe — enfim, instruir a todos, sem excepção.

Aos que tiverem recursos materiaes bastarão estes conhecimentos.

Quanto ás classes desfavorecidas o remedio é ir-lhes em auxilio, fornecendo-lhes os meios necessarios para o cumprimento perfeito e facil dos preceitos de hygiene imprescindiveis ao normal desenvolvimento dos filhos. Com estas providencias, certamente o alarmante indice diminuirá sensivelmente. Aliás no Rio de Janeiro a experiencia confirmou o acerto desta affirmativa.

COMO ORGANIZAR UM PLANO DE DEFESA

— Como organizar um plano de defesa da vida e da saúde da creança que nos seus primeiros annos de vida, particularmente na primeira infancia, e qual o meio mais pratico e mais facil de custear este serviço?

— Aos poderes publicos compete particularmente iniciar a obra, installando postos de hygiene infantil e lactarios nos principaes bairros da cidade — Um lactario installado, distribuindo diariamente leite a 150 creanças, dispoendo de medicos, enfermeiras, não custará ao Estado mais de 3.500 mensaes, inclusive verba para aluguel da casa onde funcionar, e mais ainda á necessaria para adquirir os complementos alimentares (farinhas, assucar, etc.).

Em sua entrevista o prof. Mello Teixeira traça um plano excellentemente, uma vez executado, reduzirá aquelle impressionante coefficiente de nossa mortalidade infantil.

O QUE PODE A INICIATIVA PARTICULAR

— Acha que a iniciativa particular pode auxiliar com efficacia os poderes publicos nessa campanha? De que forma o poderá fazer?

— A iniciativa particular muito pode auxiliar os poderes publicos nessa campanha. Vou citar um exemplo que prova quanto vale o auxilio do povo: Existe na capital embora de proporções modestas, a Creche do Menino Jesus, obra da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Esta instituição é a mais eficiente de quantas do mesmo genero possui esta cidade. Dispõe de optimo corpo clinico especializado e as creanças allí matriculadas recebem o alimento de accordo com as indicações da pediatria moderna, têm assistencia medica constante e as de maior idade frequentam a escola e são além disto educadas segundo os principios da moral christá.

Os demais serviços de pe Bello Horizonte, Centro de Hospitaes, apezar da boa vontade de todos que nelles empregam forços, prestam realmente a serviço, mas todas elles apressadas que independem da coe da actividade de seus di auxiliares: estas falhas têm gem nas difficuldades para nas suas finalidades.

No caso da Creche ha uma ção que administra e que a cursos, e contribuições que tam. Os outros institutos da mesma forma, promover aiação de pessoas caridosas des de damas, que fossem no meio de nosso povo de caritativo, os donativos des manter efficientemente taes.

Acho pois que, só por est iniciativa particular poderia os poderes publicos na res problema.

Terminando felicito efflo o ESTADO DE MINAS pela desta benemerita e patrio-nha.